



## CAPACITAÇÃO SOBRE O USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Caroline Neves da Silva – Universidade do Estado da Bahia  
Saraya Evellin Damaceno dos Santos – Universidade do Estado da Bahia  
Ricardo Bruno Santos Ferreira - Universidade do Estado da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) consiste na interrupção da atividade mecânica do coração. Nesse contexto, o seu reconhecimento precoce no ambiente extra-hospitalar e a utilização do Desfibrilador Externo Automático nos casos indicados possui papel fundamental durante a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma capacitação sobre o uso do DEA para a comunidade de uma universidade pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, que relata a experiência de uma ação extensionista, desenvolvida pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Traumas e Emergências (LAITE), em maio de 2024. A atividade teve como intuito capacitar o público departamental acerca do uso correto do DEA. **Resultados:** Inicialmente, foi realizada a explanação teórica do conteúdo, sendo notável a falta de conhecimento acerca do tema. Posteriormente, realizou-se uma encenação de uma PCR, os presentes foram estimulados a treinar as manobras de RCP e o uso do DEA, sendo possível também esclarecer dúvidas e destacar os pontos importantes. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades extensionistas são importantes para a realização de educação em saúde. Demonstrando o quanto é relevante a capacitação de pessoas para o uso adequado do DEA, garantindo uma melhor sobrevivência dos pacientes em PCR.

**Palavras-chave:** Desfibriladores. Educação em Saúde. Parada Cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar.

### INTRODUÇÃO

As doenças cardíacas são as principais causas de morte em todo o mundo. Segundo a Organização Panamericana de Saúde, o número de óbitos aumentou de 2 milhões no ano 2000 para 9 milhões em 2019 (OPAS,2020). Estas doenças são as principais causas de Parada Cardiorrespiratória (PCR) (Guimarães, *et al.*, 2021), que é definida como a cessação da



atividade mecânica do coração, identificada pela inconsciência, ausência de pulso e respiração ou gasping (Salim; Soares, 2023).

A PCR é uma emergência cardiovascular de grande morbimortalidade. O seu reconhecimento precoce contribui no prognóstico dos pacientes (Bernoche, *et al.*, 2019). Geralmente, quando realizada no ambiente extra-hospitalar, a abordagem inicial da vítima é uma ação decisiva para evitar o desfecho desfavorável. Nesse contexto, quando realizadas de forma correta, seguindo os protocolos do Suporte Básico de Vida (SBV), as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) possuem papel fundamental para manter a perfusão tecidual (Ramos, 2023).

No ambiente extra-hospitalar os principais ritmos de PCR são: Fibrilação Ventricular (FV) e a Taquicardia Ventricular (TV), que se forem prontamente tratados com a desfibrilação em até 3 a 5 minutos de PCR, possui bom índice de sucesso na reversão, pois a taxa de sobrevivência é aproximadamente de 50% a 70%. A desfibrilação pode ser realizada com o Desfibrilador Externo Automático (DEA), que é um equipamento portátil, que tem como função interpretar o ritmo cardíaco, selecionar o nível de energia e carregar automaticamente (Bernoche, *et al.*, 2019).

Além disso, de acordo com a lei nº 2.994 de 2023, a presença do DEA é obrigatória em locais públicos e privados que circulem mais de 3.000 pessoas por dia e com 500 pessoas aglomeradas simultaneamente, o que exige treinamento para o seu manuseio (Brasil, 2023). Desse modo, como será instalado um DEA no Departamento de Educação campus XII da Universidade do Estado da Bahia, torna-se necessário a realização de treinamentos com o público, para que as pessoas saibam agir durante uma PCR.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma capacitação sobre o uso do DEA para a comunidade de uma universidade pública.



## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, que relata a experiência de uma ação extensionista intitulada “Uso do Dispositivo Externo Automático”, desenvolvida pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Traumas e Emergências (LAITE), em maio de 2024. A ação foi vinculada ao curso de Bacharelado em Enfermagem do Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (DEDC XII – UNEB). A LAITE é uma organização autônoma que desenvolve ações educativas na área de trauma e emergência, visando promover atividades de educação em saúde para a comunidade.

A atividade relatada ocorreu no auditório do DEDC XII - UNEB, localizada na cidade de Guanambi- BA, durante uma reunião de departamento, onde esteve presente aproximadamente 50 pessoas. A ação foi realizada no turno vespertino e contou com a presença de professores, alunos e técnicos administrativos da instituição. Para elaboração da atividade foram utilizados materiais científicos e produzido material visual para explanação do conteúdo.

A atividade teve como intuito capacitar o público departamental acerca do uso correto do desfibrilador externo automático (DEA), visto que será implantado um aparelho no departamento. Sendo assim, a capacitação foi dividida em dois momentos: 1) abordagem teórica e 2) prática.

O presente trabalho não foi submetido ao comitê de ética por se tratar de um relato de experiência e não haver identificação ou exposição de dados dos sujeitos.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Participaram da atividade, aproximadamente, 50 pessoas que compõem o público do DEDC XII – UNEB. Quanto ao perfil dos participantes, a maioria era do sexo feminino, com idade entre 20 e 60 anos. A atividade foi dividida em dois momentos: teoria, para discussão da PCR e RCP; e prática, para realização das manobras em manequim de simulação.



Inicialmente, decorreu a explanação do conteúdo teórico, no qual foram discutidos os seguintes tópicos: definição e identificação da PCR; cadeia da sobrevivência no extra-hospitalar e manobras de RCP. Posteriormente, foi explanado acerca do uso do DEA, apresentando o local aonde o mesmo será instalado, como usá-lo de acordo as informações do manual e sua importância no ambiente universitário.

Neste primeiro momento da atividade, com a apresentação do material visual e explanação teórica do conteúdo foi notável o desconhecimento acerca do tema. Por este motivo, os participantes apresentaram dúvidas quanto ao uso correto do DEA. Além disso, alguns participantes relataram o medo em executar as manobras de RCP e utilizar o DEA. Nesse sentido, estudos trazem que a falta de conhecimento pode ocasionar uma assistência insatisfatória, devido ao desconhecimento sobre a forma correta de realizar as manobras de RCP e também sobre o funcionamento do DEA (Carvalho, *et al.* 2020).

Após a abordagem teórica, realizou-se uma simulação prática de uma PCR, com o auxílio dos bonecos de RCP, AMBU e DEA. Ao final, os presentes foram estimulados a treinar as manobras de RCP e o uso do DEA, sendo possível também esclarecer dúvidas e destacar os pontos importantes. Por fim, foi salientado aos participantes sobre a importância da instalação do DEA em ambientes público e o quanto é importante o seu uso.

Ademais, a desfibrilação por um tempo foi procedimento reservado à profissionais de saúde treinados em Suporte Avançado de Vida. Como os DEAs, atualmente tem uma versão de fácil manuseio, capaz de orientar o indivíduo que manuseia, tornando capaz de ser usado por profissionais e leigos. Visto que as situações de PCR acontecem mais predominantemente em locais extra-hospitalares, pode-se relacionar a utilização do DEA com a melhor taxa de sobrevivida em pacientes com PCR (Ferreira; Costa; Menezes, 2014).

## CONCLUSÕES

Através do presente estudo pode-se observar a importância das atividades extensionistas para treinamento do público universitário acerca da utilização do DEA, uma vez que o uso adequado do dispositivo poderá garantir uma melhor sobrevivida dos pacientes em PCR. Além



disso, o estudo sinalizou a necessidade de capacitações periódicas a fim de que o conhecimento seja consolidado. Por fim, faz-se necessário que mais estudos sejam realizados para avaliar o nível de conhecimento e as dificuldades do público acerca da temática.

## REFERÊNCIAS

Bernoche, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, vol. 113, 3 449-663. 2019. doi:10.5935/abc.20190203. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/7hYYNQk4XHwckmPbFcFD7kP/?lang=pt#>. Acesso em: 16 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 2.994, de 12 de junho de 2023. Dispõe sobre a obrigatoriedade de equipar com Desfibrilador Externo Automático (DEA) os locais, eventos e veículos que especifica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF. 2023. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=2304823&filename=Avulso%20PL%202994/2023](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2304823&filename=Avulso%20PL%202994/2023). Acesso em: 16 ago. 2024.

Carvalho, L. R. *et al.* Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 163-178, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682020000100163](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100163). Acesso em: 23 de ago. de 2023.

Ferreira M. M. M.; Costa R. L. L.; Menezes R. O. M. O Desfibrilador Externo Automático no Suporte Básico De Vida. **Rev Enf Contemp.** 2014. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/334>. Acesso em: 23 de ago. de 2023.

Guimarães, N. S. *et al.* Increased Home Death Due to Cardiopulmonary Arrest in Times of COVID-19 Pandemic. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, vol. 116,2, 266-271, 2021. doi:10.36660/abc.20200547. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7909962/>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Organização Mundial da Saúde (OMS). OMS revela principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo entre 2000 e 2019. **Organização Pan-Americana da Saúde.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Salim, T. R.; Soares, G. P. Outcome Analysis after Out-of-Hospital Cardiac Arrest. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, vol. 120,7. 2023. doi:10.36660/abc.20230406. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10382151/>. Acesso em: 16 ago. 2024.